

O USO DE MAQUETES NO ENSINO DE BIOLOGIA, UMA REVISÃO NARRATIVA EM BASE DE DADOS NACIONAL

ELIANE COSTA RIBEIRO – IFPI

KEYLA JOANA LIMA DA SILVA – IFPI

SABRINA COSTA DA SILVA – IFPI

VICTOR HUGO AIRES – IFPI

ANA VALÉRIA BORGES DE CARVALHO MELO – IFPI

MICHELLE MARA DE OLIVEIRA LIMA – IFPI

RESUMO:

Diante das várias possibilidades de intervenções educativas, destacam-se as atividades lúdicas como uma abordagem estratégica escolar, em especial como uma metodologia no ensino de Biologia. Tais propostas visam aprimorar o processo de aprendizado em sala de aula, bem como a construção do conhecimento no campo das Ciências Biológicas e o estímulo ao interesse dos estudantes de maneira autêntica. Dentre as ferramentas lúdicas, destacam-se o uso de materiais concretos, em especial, o uso de maquetes no ensino dos mais variados conceitos. Dessa forma, este trabalho apresenta como objetivo geral Desenvolver uma Revisão Narrativa (RN) acerca do uso de maquetes no ensino de biologia. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa na base de dados OASIS, no mês de outubro de 2023. O levantamento apresentou como palavras-chave: “Maquetes” e “Ensino” e “Biologia”. Foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão: estudos publicados a partir de 2013, em língua portuguesa, dentro do sistema open access. Foram excluídos da pesquisa TCC, Dissertações e Teses. Inicialmente foram encontrados 8 (oito) trabalhos. Após a aplicação dos filtros de exclusão foram selecionados 04 (quatro). A pesquisa mostrou que os resultados da construção da maquete foram satisfatórios, demonstrando que o uso de maquetes como ferramenta didática é benéfico tanto no ensino básico quanto no superior, possibilitando aos alunos relacionar conceitos teóricos por meio de material didático produzido com biscuit. Além disso, um questionário respondido pelos alunos revelou que o uso de expressões artísticas motivou, despertou interesse e promoveu a colaboração entre os estudantes na produção das maquetes. A análise comparativa do desempenho dos participantes no questionário antes e depois das atividades indicou que abordagens interativas e práticas ilustrativas contribuíram positivamente para a compreensão do conteúdo, sugerindo que essa metodologia seja incorporada ao processo de ensino-aprendizagem. As abordagens lúdicas e didáticas, utilizadas para abordar a gênese celular das doenças e combater o diabetes e a obesidade, também incentivaram a participação do público-alvo e destacaram a necessidade de informações biológicas sobre essas doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Biologia; Maquetes.

REFERÊNCIAS:

FACCIONI, L.; SOLER, R. Abordagem lúdica sobre os aspectos celulares do diabetes e da obesidade para alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 9, n. 1, p. 27-37, 3 abr. 2018. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/6810>. Acesso em: 01 out. 2023

ROTHER, E. T . Revisão sistemática X Pesquisa narrativa. São Paulo: Acta Paulista de Enfermagem, v. 20, n. 2, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>. Acesso em: 01 out. 2023

GOMES, Adriano Pinto; SILVA, Carla Cristiane; OLIVEIRA, Adilson Ribeiro de. A construção de maquetes físicas como recurso didático para o ensino de projeto arquitetônico na construção profissional técnica de nível médio. **Revista Educação Pública**. RJ, 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/7/a-construcao-de-maquetes-fisicas-como-recurso-didatico-para-o-ensino-de-projeto-arquitetonico-na-educacao-profissional-tecnica-de-nivel-medio>. Acesso em: 05 out. 2023